**3CCHLADPPE02**

**SEOP – SERVIÇO DE ESCUTA EM  ORIENTAÇÃO PSICOSSOCIAL E PROJETO DE VIDA**

**EM COMUNIDADE POPULAR**

Gabriela Marcolino Machado(1); Kirna Araújo Chaves Oliveira(1); Luana Lira Moraes dos Santos(2) ; Maria do Socorro Roberto de Lucena(2); Maria de Fátima Fernandes Martins Catão(3)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/PROBEX

A cultura das relações de injustiça e da falta de ética na configuração das diferenças humanas tem provocado a redução do espaço de igualdade entre os grupos sociais e a manutenção da exclusão e padecimentos. Este projeto de pesquisa e intervenção é desenvolvido pelo NEIDH – Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos em parceria com a Clínica Escola de Psicologia da UFPB e tem como objetivo, atender jovens e adultos da Comunidade de baixa renda São Rafael no bairro do Castelo Branco, visando promover junto à demanda social, um processo de análise e reflexão de si, do mundo, da exclusão/inclusão, do projeto de vida e trabalho, além de promover reflexões sobre as articulações e desarticulações entre o projeto de vida dos atores sociais (jovens e adultos) e o projeto de vida da comunidade em estudo. As ações são desenvolvidas em nível de plantão semanal nas instituições de atendimento à população, como a Escola Estadual do Ensino Fundamental São Rafael (E.E.E.F. São Rafael), a Entidade Beneficente Evangélica (EBE) e a Unidade de Saúde da Família (USF) São Rafael. Trabalha-se com escuta individual, oficinas temáticas, observação participante. Os atendimentos são realizados de acordo o método analítico psico-sócihistórico, nos quais são trabalhados os significados, os afetos/emoções, a imaginação, consciência/reflexão e a potência de ação na configuração do vivido e na invenção do futuro enquanto construção do projeto de vida e trabalho**.** Resultados**:** No período de abril de 2009 á setembro de 2010, o SEOP realizou um total de 388 atendimentos na Comunidade São Rafael. Entre os temas mais focados nas escutas realizadas identificou-se: padecimentos na construção do projeto de vida, ao mesmo tempo, uma tomada de consciência dos afetos envolvidos neste processo e a necessidade de rever o mundo vivido e de potencializar-se no processo de invenção do futuro e da história de vida. Considerações finais**:** Diante dos problemas evidenciados na comunidade o serviço vem se estruturando e se efetivando nos cidadãos atendidos via mediação da prática psicossocioanalitica com a finalidade de contribuir para construção do projeto de vida com superação da exclusão /inclusão

**Palavras-chave:** Orientação psicossocial, Comunidade popular, Projeto de Vida